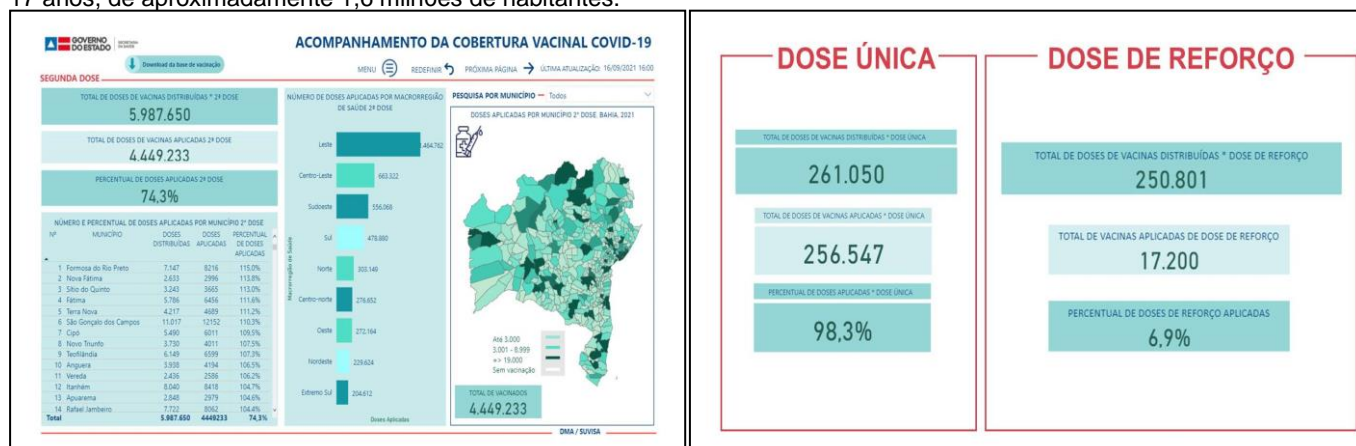


1  
2  
3 Aos dezessete dias de setembro do ano dois mil e vinte e um, na Sala de Reuniões do GASEC/SESAB, por vídeo conferência,  
4 durante a pandemia de Coronavírus, com as presenças dos membros da CIB, Tereza Paim, Subsecretária de Saúde do Estado  
5 da Bahia e Coordenadora da CIB, Stela Souza Presidente do COSEMS, Membro da CIB e Coordenadora Adjunta, Rivia Mary  
6 de Barros, Cássio André Garcia, João Rodrigues de Góes Junior, e dos suplentes, Marcelo De Jesus Cerqueira, Raul Moreira  
7 Molina Barrios e Ernesto Lima Junior. Às 10 horas e 15 minutos, a **Coordenadora** declarou aberta a sessão da 27ª Reunião  
8 Extraordinária de 2021 da Comissão Intergestores Bipartite, tendo como pauta única a Vacinação COVID-19 e cumprimentou a  
9 todos, pedindo que todos fossem bem propositivos, não se contaminassem com as *fake news*, as falsas realidades que às  
10 vezes saem de pessoas sem nenhuma prerrogativa e nenhuma base científica, recomendando que fossem representantes  
11 técnicos, para ofertarem o melhor para a população e continuassem seguindo da forma que achassem que é o melhor para a  
12 população da Bahia. E na reunião de hoje trazia a equipe científica para essa roda de conversa, que é absolutamente técnica e  
13 tem normativas e base legal legítima, para poderem tirar decisões aqui atenderão os quatrocentos e dezessete municípios.  
14 Colocou que Miralba Freire está presente e ouviriam também Bandeira os dois têm uma apresentação. Falou que hoje foi  
15 lançado um caderno de acolhimento pedagógico, que foi pensado e executado de forma exitosa, para que todos pudessem ter  
16 processos de trabalho, decisões compartilhadas e mesmo com a renovação de pessoas, porque as pessoas são trocadas e  
17 todos entendem isso como um processo gestão, que também é legítimo, mas o caderno i fica, é uma produção e uma forma de  
18 compartilhar com todos para terem a mesma linguagem, ou seja, que a comunicação fosse mais efetiva. Agradeceu a  
19 **Cristiano Sóster** pela produção com atenção primária, que é uma produção da Secretaria de Estado da Saúde com adesão e  
20 com toda a forma de divulgação por meio do COSEMS. **Miralba Freire, Presidente da Sociedade Baiana de Infectologia**,  
21 agradecendo o convite da Secretaria, na pessoa da Secretária Tereza Paim, referiu que é muito importante para os  
22 representantes da Sociedade Baiana de Infectologia terem acesso à esta discussão coletiva a respeito desse desafio tão  
23 importante, como é a vacinação e o controle da pandemia no estado. Mencionou que é a atual Presidente da Sociedade  
24 Baiana de Infectologia, filiada à SBI e desde ontem, ao serem surpreendidos com as novas situações, tinham entrado em  
25 contato para obterem uma posição da Sociedade, e chamou atenção de dois aspectos da vacinação em adolescentes, o  
26 primeiro, que o quadro é sempre mais grave nos adolescentes, assim como para adultos. Pessoas que têm doenças crônicas  
27 câncer, diabetes, doença cardíaca, pulmonar, renal hepática, deficiências imunes por doença ou induzida por medicação, como  
28 corticoide, quimioterapia, pacientes transplantados, doenças neuromusculares, síndrome de Down, falcemia, pacientes  
29 submetidos a esplenectomia - a perda do baço - epilepsia, doenças genéticas graves e outras condições crônicas. Essas são  
30 as citadas para adolescentes como fatores de risco e na ausência dessas patologias o quadro costuma ser leve, isso já traz  
31 alguma discussão sobre a vacinação dos adolescentes em função do quadro. Antes da publicação de ontem, trazia esse  
32 documento da Sociedade de Pediatria, de quatorze de setembro, que é bem interessante, tratando-se de um compilado com  
33 alguns dados, mostrando o que é esperado, que os quadros mais graves estão nas idades mais avançadas, mas não deixa de  
34 ter comprometimento em crianças e adolescentes, têm vários trabalhos na literatura mostrando quadros graves também nas  
35 faixas etárias mais jovens. Citou o produto autorizado no país, a vacina Pfizer, de RNA mensageiro, licenciada para uso em  
36 adolescentes de 12 anos ou mais, já liberada nos Estados Unidos desde maio, também para adolescentes a partir de 12 anos.  
37 O primeiro estudo mais forte foi com dois mil, duzentos e sessenta adolescentes de 12 a 15 anos com eventos adversos leves,  
38 inicialmente dor local, fadiga, cefaleia, que são mais frequentes e às vezes relato de sintomas leves semelhantes a resfriado,  
39 infecção respiratória alta, são duas doses de trinta microgramas, com intervalo de vinte e um dias, essa é a base que foi  
40 lançada em alguns estudos. Comentou sobre um estudo a respeito de perda de imunidade com seis meses após a vacina e  
41 trazia aqui um posicionamento da Inglaterra um pouco diferente, que usa duas doses para adolescentes de 12 a 17 anos com  
42 comorbidades, com oito semanas de intervalo e uma primeira dose com agendamento para adolescentes de 12 a 17 anos sem  
43 comorbidades e que esse dado está a se definir posteriormente. Referiu ter olhado também ontem que ainda está mantido, no  
44 *Greenbook* e no *site*, um dado de vacina em criança que foi citado no documento da pediatria e falaria desse estudo com mais  
45 detalhe, apenas para conhecimento geral. Informou que a vacina Coronavac ainda não está licenciada no país para uso em  
46 criança/adolescente, mas trazia essa notícia da Sociedade de Pediatria, de que tem estudo em fases 1 e 2, no qual foi utilizada  
47 em crianças de 3 a 17 anos e mencionou que o Chile começou a fazer o uso agora e isso não está em discussão hoje no  
48 Brasil, porque não está licenciado, mas é uma perspectiva que está surgindo e merecendo ser citado em uma reunião como  
49 essa, há benefícios potenciais diretos de proteção individual e o indireto é a redução de circulação de vírus nas escolas.  
50 Referiu que, sobre os eventos adversos citados até onze de agosto, há mil, trezentas e seis notificações de casos de  
51 miocardite ou pericardite e, destes, setecentos e sessenta foram confirmados, tinha tentado obter este dado na data de ontem,  
52 pois é possível ter aumentado um pouco mais, mas não tinha conseguido, de qualquer maneira, não sai dessa estatística de  
53 um efeito colateral muito raro e a Sociedade de Pediatria, então, recomenda explicitamente a aplicação da vacina de RNA  
54 mensageiro da Pfizer para todos os adolescentes maiores de 12 anos, tendo como base os estudos clínicos desenvolvidos  
55 com essa vacina neste grupo etário, o licenciamento pela Anvisa para seu uso no Brasil e a experiência do uso em outros  
56 países, esses três argumentos são sólidos, e mesmo com outra disponibilidade de vacinas, não tem para essa faixa etária.  
57 Colocou que precisava fazer uma modificação, porque esse dado é um estudo novo que não está na apresentação, tinha  
58 obtido ontem essa publicação da OMS, consta no *site* como quatorze de julho e ela fez um *print* em três de junho, foram  
59 avaliadas todas essas vacinas, foram licenciadas a AstraZeneca, a Janssen, a Moderna, a Pfizer, a Sinopharm e a Sinovac,  
60 isso permanece e achava importantíssimo trazer esse posicionamento da OMS aqui, que também foi questionado, de não se  
61 aprovar para adolescentes, o que não é verdade, o que quer dizer, a OMS já tinha aprovado para crianças em alto risco nos  
62 grupos prioritários de vacinação, ou seja, com uma urgência. Por outro lado, nos jovens, como não é uma situação de maior  
63 gravidade clínica, o que eles ponderavam é que é menos urgente vaciná-los do que as pessoas mais velhas, com condições  
64 crônicas de saúde e os profissionais de saúde, pela exposição maior, o que é um pensamento lógico de hierarquização, mas  
65 não de proibição da vacina. Então falava sobre o estudo a partir do documento original da Sociedade, que será com certeza  
66 um dos seus pontos futuros de discussão, estudo duplo-cego randomizado, controlado, de 3 a 17 anos. Informou sobre uma  
67 convenção que ocorreu, de setenta e dois participantes, e que na fase um tinham anticorpos no soro e depois, então, tinham

68 feito a fase dois, em que se obteve uma positividade muito alta também. Comentou que existem algumas críticas ao trabalho,  
69 porque, de qualquer maneira, ainda é um “N” pequeno, necessitando de uma observação maior, mas sem dúvida é um marco,  
70 porque é uma experiência documentada, com excelente tolerabilidade sobre os efeitos no miocárdio, e permanece com um  
71 custo-benefício muito bom, uma vez que a própria doença cardíaca que ocorre em função da doença Covid é muito mais grave  
72 do que o evento adverso raro que ocorre com a miocardite pela vacina e que costuma ser mais leve. Então retornava à  
73 situação que tinham visto na nota informativa de ontem, em que suspenderam a imunização de adolescentes e restringiram o  
74 emprego para os que apresentam deficiência permanente, comorbidades ou privadas de liberdade, inclusive colocando como  
75 não indicado neste momento, apesar de estar autorizado pela Anvisa. E colocou que isso entra em contradição com o que já  
76 vinha sendo discutido na nota técnica trinta e seis, na qual já estavam sendo incluídos os adolescentes sem comorbidades,  
77 obviamente que é hierarquizando, primeiro os com comorbidades, pois já tinha sido antecipado para gestante e puérpera  
78 também. Então, estavam vendo que é uma mudança da escrita, ontem algumas dessas notas não estavam disponíveis no *site*,  
79 achava que constava como suspenso, ou talvez pela mudança da orientação, e ela obteve alguns dados que foram falados na  
80 apresentação de ontem. Então achava que todos viram esses dados na coletiva de ontem, eles têm uma experiência grande  
81 de vacinação, chamou atenção quanto a ter havido troca de algumas vacinas, entretanto não foram relatados os maiores  
82 problemas com este número e eles estavam conversando aqui que estavam estranhando e confirmando se o número é  
83 realmente esse, mas referiu que tem aqui mais de quinze mil pessoas com Butantã, AstraZeneca. Então houve esse dado  
84 apresentado oficialmente ontem e de uma aplicação inadvertida de terceira dose nessa faixa etária, o que não está previsto  
85 nesse momento para o Brasil, em termos de eventos adversos. Também não foi citado assim, eventos adversos graves, a não  
86 ser a possível causalidade do óbito que houve no adolescente de 16 anos de São Paulo, que todos viram a notícia, mas que  
87 está em investigação e existe uma associação temporal, mas até o presente momento não existe a confirmação de uma  
88 associação causal, nesse dado que ela tinha falado da Inglaterra. Ontem todos devem ter visto também a nota pedindo  
89 posicionamento da Anvisa e tem mais dois documentos oficiais, o da Sociedade Brasileira de Imunização – SBIM, que saiu  
90 ontem e tinha achado interessante, porque aborda diretamente a postura do Ministério e a SBIM se coloca discordante do  
91 recuo da vacinação e a preocupação com a emergência de *fake news*, em função desses dados que estão apresentados em  
92 especial. Então a SBIM fortalece que deve ser feita a vacinação, considerando a segurança que se tem no relato e em vários  
93 países e considera que já estava autorizada em nota anterior, desde agosto e setembro já tinham essa autorização, as  
94 ocorrências pontuais de administração equivocada também não justificam a interrupção, já que não houve um problema maior  
95 com as pessoas que receberam o produto inadvertidamente. E mesmo o que foi relatado, são efeitos colaterais menores e  
96 raros e da mesma maneira em incidência de miocardite, esperada como excepcional, o óbito está em investigação, estão tendo  
97 um resultado de uma mudança no cenário epidemiológico brasileiro, mas isso não implicando ainda que devam parar a  
98 vacinação, inclusive baseado na experiência de outros países, onde foi necessário fazer a terceira dose, como o caso de Israel.  
99 A Anvisa também emitiu comunicado, que desde ontem está disponível e ela tinha tido acesso, com a orientação de se manter  
100 o monitoramento, fazer o contato com as sociedades científicas e com o laboratório Pfizer, no momento não indicaram alguma  
101 alteração em bula, indicam apenas um monitoramento e avaliação de efeitos cardiogênicos pós vacinais, então, com isso tudo,  
102 todos têm alguns desafios, como progredir com a vacinação de adolescente, a perspectiva da vacinação de crianças e a  
103 terceira dose em perspectiva também, porque hoje estão falando em seis meses. Falou de algumas referências que citam a  
104 antecipação, não apenas para os imunossupressos e isso depende também do que estiver sendo a realidade epidemiológica,  
105 da disponibilidade de produto e dos fatores de risco, inclusão de novas faixas etárias que começam de maneira natural pela  
106 faixa etária com o menor resultado com as outras vacinas, mas já tem relatos internacionais de terceira dose em faixas etárias  
107 mais jovens e inclusão de populações com risco de complicações e populações de alta exposição, como profissionais de  
108 saúde, que hoje já vem sendo uma demanda. Finalizou, referindo que trazia isso para iniciar o debate e agradeceu a todos.  
109 **Tereza Paim** agradeceu a Miralba Freire pela apresentação, considerando que tinha ficado claro e baseado em evidência  
110 científica e apresentação técnica, que é o que queriam evidenciar para todos, colocando o que estavam vivenciando hoje com  
111 os manifestos das sociedades e o parecer da Organização Mundial de Saúde, da SBIM, da SOBAl e alguns trabalhos. **Antônio**  
112 **Carlos Bandeira, Médico Infectologista**, cumprimentou a todos os participantes da CIB, disse que não tinha assistido a  
113 totalidade da apresentação de Miralba Freire e para ele foi uma situação muito surpreendente o que tinham visto ontem, a  
114 situação de municípios como Salvador, Lauro de Freitas e vários outros suspendendo a vacinação de adolescentes e  
115 concordava com Miralba Freire que essa é a realidade delicada que estavam vivenciando, porque, apesar de as taxas de  
116 incidência estarem caindo - hoje são notificados menos de mil casos por dia - e a taxa de mortalidade também caindo, já  
117 tinham chegado a duzentos óbitos por dia e hoje variando entre doze e vinte óbitos por dia, então tem uma queda proporcional  
118 ou relativa, hoje as UTI esvaziadas graças a Deus pela utilização para Covid, isso é um fator importantíssimo de redução da  
119 pressão do sistema de saúde. A vacinação tem sido um dos pilares em todo esse processo, pois se sabe que a Covid-19 em  
120 muitos pacientes não mantém uma imunidade prolongada, vinham observando a ausência de viragem de GG escuro em  
121 alguns pacientes, mas não fazem viragem e se expõem às infecções e ontem a Anvisa colocou isso, bem como a SBIM e a  
122 SBI, da qual ele que fazia parte agora, existe já posicionamento da maior parte dos diretores da SBI e que ele se incluía e  
123 estavam pressionado também a Sociedade Brasileira de Infectologia para uma nota quanto à urgência se retomar e que  
124 mantivessem a vacinação em adolescentes, que hoje é fundamental no Brasil, os dados que Miralba Freire mostrou bem, os  
125 dados altos de imunogenicidade, ou seja, de eficácia e de segurança da vacinação, tem alguns efeitos colaterais, mas não  
126 implicarão na retirada da vacina nessa faixa etária em nenhum país do mundo, então, se investigar, se tem miocardite a grande  
127 parte desses casos de miocardite é reversível, os pacientes melhoram e não tem nada gritante em relação a eventos colaterais  
128 dessa vacina. Hoje tem a circulação da variante Delta no Brasil como um todo e a forma de segurarem isso é pela expansão  
129 rápida da vacinação da população, porque vários países, como os Estados Unidos, estão vivendo uma situação crítica e que  
130 levam à manutenção de altas taxas de incidência que tinha caído mais em jovens que conseguiram escapar, então não é  
131 totalmente verdadeira a situação do Ministério, colocando que nessa faixa etária a doença é leve entre os que não têm  
132 comorbidades e o que estavam vendo da Delta é uma mudança no perfil de morbidade nessa população também, achava que  
133 é fundamental avançarem rapidamente nessa população, reduzindo as taxas de incidência, a fim de reduzirem a probabilidade  
134 da Delta assumir liderança e começar a ser responsável na terceira onda, já estavam cansados da Covid-19, já teve duas

135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180  
181  
182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201

ondas e foi bastante estressante para todos os sistemas de saúde e não queriam uma terceira, então basicamente estava mais ou menos com a mesma visão de Miralba Freire e achava ser mais ou menos essa ideia que deviam procurar seguir. **Tereza Paim** agradeceu a Antônio Bandeira e falou para Miralba Freire e para Antônio Bandeira - que trabalha na DIVEP e faz parte do quadro da SESAB - ambos membros da Diretoria da Sociedade Brasileira de Infectologia, todos muito bem preparados tecnicamente para darem esse respaldo aos secretários municipais, agradeceram muito a participação deles e lhes disse que se quisessem permanecer nesse colegiado, se alguém tivesse dúvida por escrito, mas sabia que eles têm seus trabalhos para realizarem durante o dia, e agradecia aos dois, em nome de toda a CIB. **Miralba Freire** comentou que nesse exato momento acabara de receber a nota da Sociedade Brasileira pelo *WhatsApp*, é o posicionamento oficial, recomendando a retomada da vacinação de adolescente sem haver prejuízo de outros grupos prioritários como os idosos, os indivíduos com doenças crônicas e imunossuprimidos. **Stela Souza, Presidente do COSEMS e Coordenadora Adjunta CIB**, cumprimentou a todos e agradeceu imensamente a Miralba Freire, em nome de todos os quatrocentos e dezessete gestores municipais de saúde, que desde ontem estão muito angustiados, com muitos problemas nos seus municípios e sua fala foi muito importante, pela contribuição técnico-científica de uma sociedade que respeitavam e tinham que lhes agradecer e a Antônio Bandeira, a Tereza Paim e toda a equipe da SESAB por ter feito essa mobilização para trazerem esses esclarecimentos aos secretários municipais de saúde, que seguem e que seguiriam as regras das equipes técnicas e científicas das orientações e agradeceu aos dois, foi uma honra e importante essa brilhante participação e contribuição que esclareceu bastante e agradeceu a todos os membros do COSEMS que se encontram presentes e os que estão lhes assistindo. **Vânia Rebouças, Coordenadora de Imunização da DIVEP/SUVISA**, cumprimentou a todos e relatou que daria continuidade à operacionalização da campanha no estado da Bahia, já na 27ª reunião extraordinária da CIB, para discussão de um tema tão importante e relevante para o enfrentamento da pandemia, agradeceu a participação de todos e o excelente trabalho que os gestores vêm desenvolvendo nos territórios, e hoje já comemorando com alegria a marca de mais de nove milhões de baianos com a primeira dose da vacina, já foram distribuídas mais de dez milhões de doses, das quais mais de nove milhões já foram aplicadas e lembrava que no estado tem uma estimativa total de população de quinze milhões de habitantes, sendo que de 18 anos ou mais são aproximadamente onze milhões de habitantes e ressaltou a faixa etária de 12 a 17 anos, de aproximadamente 1,6 milhões de habitantes.

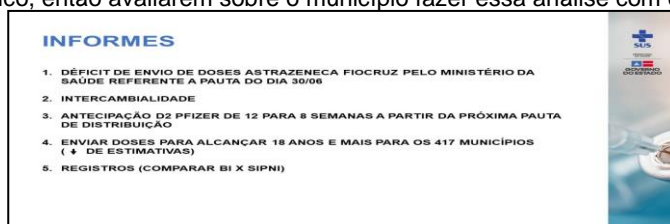


No *slide* seguinte informou que, em relação à segunda dose, já foram distribuídas no estado mais quase seis milhões de D2 e mais de quatro milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil baianos também com o esquema de D2 já concluído. Tem ainda um pequeno quantitativo de dose única, da vacina Janssen, e que temos a distribuição de mais de duzentas e sessenta e uma mil doses, das quais aproximadamente duzentas e cinquenta e sete mil já foram aplicadas. E falou que tem alguns informes para repassar na reunião, antes de entrarem na discussão da pauta das propostas.



Registrou o déficit de envio de doses da vacina AstraZeneca Fiocruz pelo Ministério da Saúde, referente à pauta do dia trinta de junho, mas estavam muito tranquilos por acreditarem que essa pauta seria concluída na remessa que chegou ontem, no entanto só tinham recebido ontem, aproximadamente noventa e quatro mil doses e precisavam de aproximadamente cento e cinquenta mil, então tem um déficit para enviar essa remessa de D2 da AstraZeneca, referente ao dia trinta de junho. Se fizessem o envio até dia vinte e dois de setembro, conseguiriam fazer a entrega sem nenhum atraso, já que o aprazamento

entre a primeira e segunda dose para o referido imunizante é de dose semanas. No entanto o Ministério da Saúde ainda não respondeu se esse complemento chegará em tempo hábil, então deixava aqui como informe e como informe também lembrava que fariam a entrega do que já foi recebido, o quantitativo máximo possível para todas as regionais e municípios, e lembrou que já tem a autorização da intercambialidade, no caso de falta de algum imunizante em território nacional a pessoa pode concluir o esquema com outro imunizante, já pode fazer e que podiam vir a fazer e se os quase 20% dessa pauta não chegar em tempo hábil, no dia trinta de junho tinham distribuído na Bahia aproximadamente duzentas e trinta mil doses da vacina e só tem aproximadamente cento e setenta mil para distribuírem agora. O segundo informem sobre intercambialidade, tinham registrado em uma nota que podiam atualizar, no quesito que diz que a câmara técnica avaliará caso a caso, tem algumas demandas de muitos municípios com relatórios médicos com justificativas solicitando a intercambialidade, por conta de uma situação clínica especial de um paciente, mesmo não estando no protocolo, estavam fazendo essa análise caso a caso, mas acreditavam que os municípios podem fazer essa análise, de acordo com os protocolos que já vinham recomendando, sem a necessidade de passar pela câmara técnica, o que às vezes pode contribuir para o atraso, não que eles respondessem com atraso, mas é que às vezes a pessoa vai buscar fazer a segunda dose no dia do seu aprazamento e naquele momento que se apresenta o relatório médico, então avaliem sobre o município fazer essa análise com critério, com justificativa.

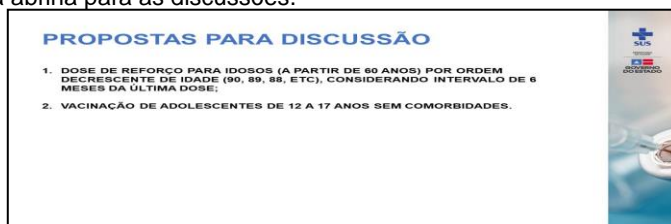


Disse que **Rívia Barros** está colocando o médico do paciente se fizer uma solicitação que seu paciente por uma necessidade clínica, a necessidade de concluir o esquema com outro imunizante, não necessariamente vinham recebendo casos de conclusão de esquemas por conta de um evento adverso anterior, mas por conta de um histórico do paciente que o médico está citando, que precisa concluir o esquema com um outro imunizante, a maioria das recomendações médicas têm sido para outro imunizante, que não seja de vetor viral, significa dizer que às vezes o quadro de imunidade do indivíduo que por um determinado tratamento que vai fazer e estavam acatando as solicitações médicas com essas justificativas plausíveis para intercambialidade. E achava que na resolução CIB anterior tinham autorizado a antecipação do aprazamento da Pfizer para oito semanas, que já tinha sido um anúncio do Ministro, no entanto, somente no Informe Técnico recebido agora é que estavam de fato com a indicação do aprazamento de doze para oito semanas, o que significava dizer que as doses recebidas até este momento não tinham a garantia do recebimento das doses de D2 em tempo hábil para um aprazamento de oito semanas. Já no Informe Técnico recebido agora tem essa recomendação que a Pfizer deve ter intervalo em território nacional de aprazamento para oito semanas das próximas pautas de vacinas que receberiam para distribuição, ou seja, até a pauta que distribuída nesta semana, não tinham essa recomendação e que ficasse muito claro que as vacinas Pfizer que eles estão recebendo nos municípios é ainda de doze semanas. Na próxima pauta de distribuição é que começariam a fazer o aprazamento para oito semanas, porque o Ministro publicou no Informe Técnico dessa semana então ficavam com essa preocupação e já traziam aqui para alerta a todos. Outra questão é que nesses outros dois pontos de informes, queria passar alguns dados, um item que precisavam avaliar é em relação ao envio das doses, para alcançarem o total da população de 18 anos e mais, nos quatrocentos e dezessete municípios baianos, no início da campanha tinham tido um movimento e foi aprovado aqui que a estimativa a ser utilizada seria a maior estimativa do IBGE 2019, IBGE 2020 ou ainda dados da atenção básica, esse foi o pleito de todos os gestores municipais, naquele momento o anseio das doses era grande e tinham pactuado e estavam inclusive com processo para conseguirem pleitear 100% dessas doses para o Estado, com a liminar. Citou que Tereza Paim está colocando que tem agora um movimento contrário que lhe preocupava, já tinha recebido diversas ligações de gestores, e deixado o *link* aberto para os gestores comunicarem que dispunham do imunizante Pfizer que só tem uma validade, de 31 dias, na temperatura de 28º graus, e os gestores disseram para não mandar mais vacina, quando só tinham a opção de vacinar as pessoas de 18 anos ou mais, porque de 18 anos ou mais estavam com dificuldade de encontrarem mais pessoas para vacinarem. Disse que são aproximadamente duzentos e quarenta municípios que optaram por não receber doses para a população de 18 anos ou mais, ao dizerem vacinariam os adolescentes, não só os sem comorbidades, mas também os privados de liberdade, os com deficiência permanente, aí sim os gestores disseram que agora querem receber os imunizantes, porque tem uma população nova a ser vacinada. E mais uma vez tinham corrigido e mandado o imunizante Pfizer para todos os quatrocentos e dezessete municípios a preocupação é que eles estão deixando claro na maioria das remessas que tinham enviado e tem mais da metade dos municípios, um número significativo que não querem receber a remessa de Coronavac, porque é uma vacina que no momento utilizar só se pode para a população maior de 18 anos, é como se o gestor estivesse lhe dizendo que já alcançou sua cobertura de 100%, mas fazia questão de abrir o arquivo e mostrar para todos as coberturas vacinais dos quatrocentos e dezessete municípios, não tinham essa cobertura, ainda tem mais de um milhão de pessoas de 18 anos ou mais que ainda não foram vacinados e nos quatrocentos e dezessete municípios. E que Rívia Barros está dizendo que pode ter sido vacinado em outro município ou não ter notificado, estavam utilizando os dados do BI que tem mais de um milhão de baianos ainda de 18 anos ou mais que não foram vacinados e podia mostrar para todos, ela tem dois arquivos que gostaria de apresentar, repassaria aqui uma comparação do primeiro arquivo e de outro. **Stela Souza** comentou que o que ela estava se referindo são os municípios que são muito mais da metade no estado, que não estão querendo receber a Coronavac porque é para 18 anos, mas significava que esses municípios não têm mais população de 18 anos para aplicar a primeira dose, entretanto, quando se avalia pelo BI, pela estimativa e no que está lançado tem mais de um milhão sem vacinar é isso, não estava falando da primeira, porque se não, e ela recebia Coronavac para fazer a primeira, mas é porque já vacinou e tem uma pendência da estimativa de mais de um milhão, sem tomar de D1. **Vânia Rebouças** chamou atenção ainda que tinham recebido uma remessa de quinhentas e setenta e uma mil doses de Coronavac, na apresentação de duas doses essa vacina foi distribuída no estado no dia dois de setembro e que estão interditadas, é aquela interdição cautelar ainda não tinham uma



269 resposta e estavam cobrando até porque já chega o prazo da segunda dose e queriam saber se aquela dose foi validada ou  
270 não, se iniciaria esquema ou se concluiria o esquema, não tinham essas respostas, apesar de todos estarem ansiosos pela  
271 resposta isso ainda não traziam hoje, porque depende dos outros órgãos competentes que ainda informarão e ainda está no  
272 prazo, estavam tentando ter essa resposta antes do prazo, as têm uma validade muito boa, a validade da Sinovac achava que  
273 é de dois anos da produção. Em relação também a uma remessa de quinhentas e dezessete mil doses, ou seja, mais de meio  
274 milhão de doses que não tinham recebido no dia seis de setembro, quando se juntou essas duas remessas, mais de um milhão  
275 de doses e teve um evento comemorando o envio de 100% das doses para a população de 18 anos e mais, mas ressaltava  
276 que uma parte delas está interdita e ainda não tinham tido acesso, uma delas nem chegou e a outra que chegou está  
277 bloqueada. **Stela Souza** chamou atenção que as que estão paradas nos municípios estão ocupando espaços, os freezers  
278 cheios, e estão sendo contadas como o município tendo recebido e não tendo vacinado, porque se olhassem na estatística vai  
279 veriam que o município tem um saldo de vacina sem aplicar, pois quando comunicavam que tinham recebido um quantitativo  
280 de doses e o município estando ainda com saldo grande, entretanto, o que município tem está interdito e fica parecendo que  
281 o município não está cumprindo, falava isso para registrar, o Ministro ele falou da incapacidade na execução dos municípios,  
282 que são extremamente incompetentes e esse é mais um fato que tinham que colocar isso na imprensa, porque os municípios  
283 estariam publicando doses recebidas a doses aplicadas e o povo cobraria e para essa diferença tem que dar de entrada,  
284 porque o Ministério da Saúde mandou sem autorização para mandar. **Cássio Garcia** sugeriu a Stela Souza uma nota da CIB  
285 para ser divulgada amplamente a fim de respaldar os municípios quanto a isso. **Tereza Paim** lembrou que as pessoas  
286 precisam notificar no SI-PNI. **Vânia Rebouças** voltou a apresentar os dois arquivos, mostrando que o primeiro foi o que tinham  
287 mudado a ordem, mas não tem problema do item do informe, é um arquivo extraído no dia quatorze de setembro, comparando  
288 as doses aplicadas no BI, está na ordem de D1, D2, DU e total, a coluna em azul representa os dados do BI/Bahia que é  
289 aquele dado agregado que dispunham, é o banco do estado de doses agregadas e os municípios, conseguem, em sua  
290 maioria, digitar a uma velocidade mais rápida, o que chama atenção é que tem alguns municípios que não sabia se no 'exporta'  
291 subiu muita dose duplicada, quando se compara com o SI-PNI, tem alguns com quantitativo maior no SI-PNI do que no BI,  
292 portanto, estavam perguntando pois estavam vendo que está tendo muitas doses que subiram duplicadas, então é um dos  
293 motivos que estavam observando aqui, quando comparavam a produção em um banco em relação ao outro, e o que chamava  
294 atenção - isso é verdade mesmo - é que a grande maioria dos municípios tem acúmulo de fichas a serem digitadas, aqui está  
295 em ordem alfabética, mas tem municípios com o quantitativo de mais de trinta mil doses de diferença, quando comparavam um  
296 sistema com o outro, tem municípios com mais de dez mil, são municípios até pequenos, mas que esse quantitativo representa  
297 um percentual muito grande nos municípios e tem mais de duzentos e oitenta municípios com atraso significativo no SI-PNI,  
298 porque não estão registrando as doses no SI-PNI, então é o registro de mais de duzentos e oitenta municípios, aí estava a lista  
299 dos quatrocentos e dezessete e a comparação do BI, SI-PNI e como está a diferença entre um e outro, por ordem alfabética,  
300 todo mundo conseguirá se enxergar na planilha. **Cássio Garcia** falou para disponibilizar isso para o COSEMS ou algum outro  
301 local de fácil acesso a todos os municípios. **Stela Souza** fez o encaminhamento para os apoiadores do COSEMS fazerem o  
302 filtro. **Vânia Rebouças** chama atenção para Stela Souza que, em relação também a esse número negativo, que continuassem  
303 usando BI e atualizando diariamente, e tem municípios com dificuldades, estavam ligando para pedir que por favor  
304 atualizassem o BI e se estão com dificuldade de atualizar o BI e com alguns dias sem atualizar o BI, então estavam tendo uma  
305 média de atualização de 20 a 30% dos municípios por dia, faziam todo o esforço para manter sempre o *site* e é como se as  
306 pessoas tivessem um pouco acomodadas na atualização, solicitavam que e voltassem verdadeiramente a fazer essa  
307 atualização diária, porque faziam esse esforço para manter o dado sempre atualizado. Ainda em informes disse que no final da  
308 planilha tem mais outro arquivo para apresentar para todos. **Nanci Salles** falou para Tereza Paim, Stela Souza e Rívia Barros  
309 que final da planilha já está disponível no grupo dos membros da CIB e com também Luísa Campello, do COSEMS, para ser  
310 disponibilizado para os demais municípios. **Stela Souza** comentou que o COSEMS tem sempre essa recomendação e nessa  
311 planilha, onde estão expostos todos os municípios, o COSEMS sempre trabalha na lógica, no caso do apoio, encaminhariam  
312 esta planilha, e solicitou aos diretores do COSEMS membros da CIB que encaminhassem para o apoio, para filtrar e contactar  
313 individualmente cada município, não pegariam aqui, pois pode ter erro e ter qualquer outra situação, assim, está no grupo dos  
314 membros da CIB, mas o pedido da Presidente do COSEMS é que por favor não divulgassem, deixassem que repassariam para  
315 os apoiadores e eles fazem o filtro e fazem o contato individual com cada município. **Vânia Rebouças** frisou que estava  
316 falando aqui da planilha onde está organizada em ordem alfabética, por regional, da 1ª até 31ª, e na coluna 'g' tem o percentual  
317 de D1 mais DU aplicado por município, e que o COSEMS também fará esse trabalho com cada apoiador trabalhar com esses  
318 números, tentando aumentar e melhorar a performance de cada um dos quatrocentos e dezessete municípios. Observassem  
319 que na coluna 'G' tem mais de duzentos e quarenta municípios que não querem mais receber as doses para a população de 18  
320 ou mais, mas nenhum deles alcançou a cobertura de 100%, podiam verificar, achava que tem um ou dois que conseguiu e na  
321 coluna 'J' tem a conclusão dos esquemas com D2 mais D1. Na coluna 'N', o percentual de adolescentes vacinados em cada  
322 um dos quatrocentos e dezessete municípios, traziam para ilustrar. Subindo pelas regionais, a de Salvador, de Feira de  
323 Santana, de Alagoinhas, Santo Antônio de Jesus, avançando até Cruz das Almas, que é a 31ª, observassem que tem sempre  
324 um percentual maior que 80% na maioria das regionais, ao comparar e avaliar o percentual de população de 18 anos ou mais  
325 vacinada em cada um dos territórios, ainda assim estavam longe de 100%, estavam trabalhando com a meta de cobertura  
326 vacinal de 100%, e não tinham ainda esse número de 100%, quando estavam trabalhando com a estimativa que tinham  
327 aprovado nestes espaços, que foi a maior estimativa oficial – que foi uma opção e uma pactuação na CIB - tem poucos  
328 municípios que atingiram 100% desses dados mais uma vez extraídos do BI de ontem, e indo até o final da Bahia, e fazendo  
329 essa comparação e esse apelo a todos os gestores para que pudessem avançar realmente e realizassem a busca ativa nos  
330 seus territórios, para saberem onde estão seus adolescente de 18 anos ou mais que não foram vacinados, se tinham feito de  
331 fato busca ativa, se não, se organizarem, e de maneira que os gestores possam realmente fazer um trabalho intensificado para  
332 vacinarem 100% da sua população de 18 anos ou mais. Então, não é porque abriu o posto e chamou para vacinar de 18 anos  
333 ou mais que esgotou, às vezes essa estratégia não foi efetiva, precisavam fazer outras estratégias de busca ativa para  
334 avançarem na vacinação desse público. E tinham também notícias e rumores de que algumas pessoas de 18 anos ou mais,  
335 quando sabem que a vacina que está sendo ofertada e que não é a vacina que queria, e estavam também mais acomodados

nesse sentido, precisavam avançar na vacinação, todos os imunizantes têm muita eficácia. Finalizando, disse que na Bahia nós tem uma cobertura de 84% de cobertura e ao analisarem não é cobertura vacinal, porque se avalia cobertura quando se conclui o esquema, é percentual de esquema iniciado na população de 18 anos ou mais, e na Bahia é de 84%. Então tinham doses ainda a serem pleitear ao Ministério da Saúde, as doses que estão interditadas e que precisam ser liberadas e que precisam ser utilizadas também na população de 18 anos ou mais do estado. **Rívia Barros** informou que não tinham conversado, mas lembrara que já estão lhe cobrando também esse informe em relação ao retorno que o Ministério da Saúde ainda não lhes deu, em relação às pessoas que se vacinaram nas pesquisas da Fiocruz e não estão entrando no SI-PNI e ela achava que não tem como tirar do Conecte Sus, disse que atualizariam e tem também pessoas que tomaram as vacinas fora do país, então precisavam, além de compatibilizar, permitir que essa discussão de passaporte agora, são muitas variantes que teriam que fechar, então tinham que estar atentos quanto a isso. **Vânia Rebouças** passou para as propostas e, voltando à apresentação, ratificou que, como Coordenadora do Programa Estadual de Imunizações, a sua preocupação com a suspensão da vacinação dos adolescentes sem comorbidades, ontem, e foi uma preocupação de muita gente, os pais desesperados na fila e os que tinham vacinado seus filhos, gerando pânico na população e sabiam o quanto é seguro suas vacinas e o quanto são seguras para a população e vinham até cobrando o avanço dos estudos com relação à liberação de outros imunizantes para essas faixas etárias. Desse modo, precisavam avançar de fato e não retrocederem, então seguiriam para as propostas, tinham deixado pactuado na última CIB que já fariam a dose adicional ou de reforço para os idosos a partir de 80 anos de idade, por ordem decrescente, considerando sempre o intervalo de seis meses da última dose, veio o apelo de alguns municípios e trazia aqui para a proposta que: o município tivesse a liberdade de ir regredindo, fazendo a chamada em ordem decrescente de idade, para vacinar seus idosos de 90, 89 anos e por aí pudessem avançar e não pararem na faixa de 80 anos, seguindo para a faixa de 79, 78 anos, conforme a disponibilidade de doses disponíveis no território. Nas últimas duas pautas já tinham liberado um quantitativo de doses para atender o referido público para a dose adicional de reforço, respeitando sempre os seis meses em relação à última dose, para distribuição das doses tinham trabalhado com o registro de D2 e de DU do município e nas duas últimas pautas tinham mandado o equivalente a 69% das doses necessárias, para atender o público de 80 anos e mais, só que para muitas pessoas ainda não completou o intervalo de seis meses, por terem tomado AstraZeneca na primeira dose cuja segunda dose foi agendado para o mês de maio ou junho e ainda não tem esses seis meses. E os municípios pediram então para avançarem e estavam trazendo aqui, como proposta, o avanço conforme a disponibilidade de doses em estoque, lembrassem que essa dose de reforço independe do imunizante que tomou no esquema inicial e deviam respeitar esse intervalo mínimo de seis meses em relação à última dose do esquema inicial, podendo ser um esquema de dose única ou de duas doses, respeitando sempre em relação à última dose do esquema. Traziam isso como proposta para este momento, para até 60 anos. A proposta 2: discutirem o tema da vacinação dos adolescentes de 12 a 17 anos sem comorbidades e fazia também uma consideração importante, que também precisavam ter muito 'os pés no chão' nas tomadas de decisão, mas antes ela abriria para as discussões.



**Stela Souza** disse que tem os membros do COSEMS, Raul Molina está querendo falar e se tivesse mais alguém, que levantasse a mão, mas se mais alguém quisesse falar antes, até como encaminhamento nessa proposta. **Raul Molina** cumprimentou a todos, ratificou as palavras de Stela Souza quanto à satisfação de terem hoje a oportunidade de ouvir duas autoridades do estado bastante emponderados com relação ao problema, Miralba Freire e Antônio Bandeira, grande colaborador e eles do Cosems também já tinham se posicionado com relação à postura do Ministério sobre a suspensão da vacina de adolescente de 12 a 17 anos, que foi confirmado e oficializado. E falou que Miralba Freire trouxe o estudo randomizado feito nos Estados Unidos, com apoio da FDA, que traz uma diferença muito insignificante com relação ao outro estudo feito na Inglaterra, que mostra 0,05 de risco de ter uma miocardiopatia e o outro estudo o risco de 0,006, mas se Antônio Bandeira estivesse lhe ouvindo, porque ele também é pediatra e sabia disso, trazia que já na variante Alfa, para muitos casos graves que aconteceram em crianças se fazia um diagnóstico diferencial com a Doença de Kawasaki, que apresenta aneurismas, miocardiopatias e inclusive choque cardiogênico, então mostrando que a Alfa já era agressiva nos adolescentes e no momento, com a Delta e com muito mais estudos e embasamento de boas práticas, não justificaria de maneira alguma essa atitude tomada pelo Ministério da Saúde, não sabia se estão fazendo isso por falta de vacina, tentando justificar e não podiam deixar de se manifestar contrários, seguindo toda a sociedade e o estado da Bahia, que não pode ser diferente no seu posicionamento, como sempre foi, pois sempre saíram na vanguarda, quando o pessoal cita os profissionais de saúde, eles já os tinham trazido também como grupo prioritário e então, dentro das considerações de Stela Souza, que foi muito clara com relação ao posicionamento da diretoria do Cosems em que tinham aconselhado a quem estivesse vacinando, para vacinarem até o fim da tarde, para que não houvesse o que acabou havendo em alguns postos, brigas de pessoas que pegaram transporte para se deslocarem até os postos, senhas e ao chegarem no posto receberem uma notícia dessa, isso é constrangedor e bastante negativo para um processo em já se tem um negativismo muito grande, até com seguimentos contra a vacina, se aproveitando deste tipo de situação e a sua postura de médico sanitário e institucionalmente como vice-presidente do COSEMS, não poderia fazer outro tipo de pronunciamento que fosse esse e parabenizar a Secretaria de Saúde do Estado, na figura de Tereza Paim e demais membros, por ter trazido até a CIB dados fidedignos e pessoas de credibilidade e aqui deixava um sentimento que ele e Stela Souza tinham colocado várias vezes, inclusive quando se anunciou o retorno imediato às escolas, esse fórum não foi ouvido, deveria ter sido convocado também para se ouvir e para isso estavam vendo o quanto era importante terem ouvido todos os atores que fazem parte de tudo isso, não poderia deixar de colocar nesse ponto, concordava plenamente com o encaminhamento que foi dado e com a nota que foi colocada por parte de Stela Souza e Cássio

403 Garcia, de que fizessem essa resolução com uma nota da Comissão Intergestora Bipartite da Bahia, colocavam claramente o  
404 posicionamento deles. E agradecia muito a Miralba Freire e Antônio Bandeira, que também tem sido bastante solícito em todos  
405 os momentos, inclusive em casos clínicos individuais, quando tinham tido oportunidade de conversar e ele sempre tem sido  
406 assim com os municípios. Esse é o registro e o encaminhamento que poderia fazer. **Stela Souza** agradeceu a Raul Molina e  
407 ratificando que precisavam fazer a nota da CIB, porque o chamamento do Ministro é para as mães não levarem seus filhos  
408 para vacinar, estava muito preocupada, porque os responsáveis estão inseguros e na CIB estavam amparados pelo  
409 conhecimento técnico e científico, as orientações aqui apresentadas hoje, teriam que fazer uma única fala, a CIB terá que se  
410 manifestar e a imprensa está aguardando, inclusive ela tinha sido convocada agora para participar do 'Bahia Meio Dia' e  
411 achava que ela e Tereza Paim tinham que fazer uma fala conjunta, em nome da CIB, respaldando o que estavam aprovando e  
412 fazerem nota à imprensa, para ser publicada em todos os municípios da Bahia. **Tereza Paim**, respaldando toda decisão  
413 que tinham tomado na CIB, acrescentou que tinha que se manifestar quanto à falta de planejamento do Ministério da Saúde, é uma  
414 falta de planejamento tão importante que sequer convidaram as pessoas responsáveis tecnicamente para compartilharem,  
415 tendo concordância ou não, então partindo desse princípio, acreditava que não tinham como considerar essa fala e mais,  
416 estavam em uma CIB extraordinária de vacinas, se manifestando aqui nesse momento em receberiam alguma remessa de  
417 vacinas para então fazerem essa pactuação, ou seja, a administração da vacina, e quero de verdade acreditar que de hoje até  
418 segunda-feira eles vão ter que se retratar porque é o Brasil inteiro contra eles, não existe outra forma, a única forma de  
419 acreditarem é pelo medo da retaliação que está aí instaurada a toda possibilidade de um governo ditador e acreditava que não  
420 precisavam chegar a isso, porque se fosse necessário serem esse protagonista de repúdio por intermédio da saúde, o seriam,  
421 tinha que deixar aqui sua fala por escrito e dizerem a um pai e uma mãe que vacinou seu filho com comorbidade de 12 anos  
422 até 17 anos, cuidando de uma criança que tem alguma deficiência permanente, os que estão hoje presos ou sem liberdade e  
423 simplesmente lhes dizer que estavam voltando atrás e ninguém deveria ter sido vacinado e pior, dizendo que eles podem e os  
424 outros não é impor algo que sai fora de qualquer censo comum em saúde, então, além da desculpa da incompetência, não  
425 podiam pactuar com isso. **Raul Molina**, acrescentou que estavam perante um problema ético muito grande, porque estavam  
426 falando de pessoas que tomaram uma primeira dose e que tomariam a segunda dose e se ter uma solução de continuidade a  
427 respeito disso, o que deixa uma descrença total, e além da nota, que concordava plenamente que fosse conjunta, entre Stela  
428 Souza e Teresa Paim, que lembrassem que no interior às vezes os veículos de comunicação não são apenas a imprensa  
429 televisionada, tem uma capilaridade muito grande com as rádios, nesse momento os secretários municipais de saúde tinham  
430 que ser protagonistas, que se mostrassem, muita gente não conhece Queiroga, mas conhece Raquel, Ernesto, Stela, Raul  
431 então é preciso serem protagonistas, como Teresa Paim citou, é preciso que a saúde comece a fazer o que foi feito lá atrás, na  
432 reforma sanitária, então que comessem agora a fazer novamente a convocação para os secretários e com veemência.  
433 **Antônio Carlos Bandeira**, concordou plenamente com o colocado por Stela Souza, Raul Molina e Tereza Paim, referendo  
434 o desespero que está impregnando hoje a maior parte de pais, de adolescente e de pessoas em geral e como assessorava  
435 alguns colégios, tinha visto isso ontem, estava um verdadeiro pandemônio, pessoas desesperadas perguntando, alguns até já  
436 tinham feito a vacina em outro filho, então essa situação gerou realmente um pânico muito grande e tinha a mesma sensação  
437 de angústia, pois não é somente liberar, não é só o estado colocar, por meio da CIB, que continuará vacinando essa  
438 população, mas é também como eles fazerem um contra discurso em relação a isso, a fim de tranquilizar as pessoas hoje pela  
439 manhã tinha participado em um programa de televisão e gravado agora um vídeo para colocar em seu canal colocando que  
440 não tem risco absolutamente nenhum, além do que já sabiam e isso não contraindica a vacina, porque se corre o risco de  
441 voltarem a vacinar e as pessoas não quererem ser vacinadas. **Ernesto Júnior, Secretário Municipal de Saúde de Nova**  
442 **Soure e Membro da CIB**, cumprimentou a todos, sua fala seguiria a mesma linha de Raul Molina e Teresa Paim, ontem foi um  
443 dia desesperador para quem é secretário de saúde, achava que todos tinham passado por isso, ontem tinha sido muito difícil  
444 verem o desespero das famílias, jovens que acabaram sendo orientados pelos seus pais e o pior de tudo, a sensação de  
445 invalidez por parte das equipes, porque os questionamentos chegam e as equipes não sabem o que dizer a esses pais e  
446 jovens, mesmo assim eles, como foi colocado por doutor Raul Molina que na diretoria do COSEMS tiveram o entendimento  
447 para que, quem já tivesse começado o processo, que não parasse, para não gerar mais transtornos, então tinham dado  
448 sequência. E para somar às falas dos dois, questionava como esse Ministério e o governo federal traz um assunto tão  
449 importante de uma forma tão ilógica, deixando todas as equipes de saúde - e como enfermeiro se coloco no seu lugar -  
450 deixando todos esses profissionais sem nenhum respaldo, é o absurdo, a única palavra que lhe vinha hoje é de repúdio e  
451 agradecia por estar fazendo parte dessa bancada, para que poderem construir uma ideia junto com todos os municípios e a  
452 Bahia trazer uma ideia de que podiam sim, dar sequência ao processo de vacinação, que é segura, para que os baianos  
453 pudessem ter esse momento de alegria e viam a satisfação e o sorriso estampado nos jovens, como também já tinham tido a  
454 oportunidade de ver nos adultos e nos idosos, então queria só deixar essa palavra de repúdio pela forma como o Ministério da  
455 Saúde vem se colocando. **Marcelo Cerqueira, Secretário Municipal de Saúde de Candeias e Membro da CIB**,  
456 cumprimentou a todos que informou que sua fala hoje é para coadunar com os seus colegas, diante dessa situação que  
457 aconteceu com esse posicionamento e essa nota informativa do Ministério, ontem alguns colegas colocaram de imediato no  
458 grupo dos membros CIB, e o seu primeiro posicionamento, que é o posicionamento que tinha lhe deixado tranquilo ontem e  
459 que lhe deixava hoje também é de saber que esta CIB de hoje certamente tomaria a melhor decisão e que eles, secretários de  
460 saúde da Bahia, seguiriam essa CIB tendo a alegria de terem, nesse momento com essa nota informativa do Ministério  
461 totalmente equivocada, que não faz o menor sentido, eles tinham à frente da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, além  
462 dessa equipe maravilhosa da SUVISA, com seus esclarecimentos brilhantes, Teresa Paim, que é pediatra com experiência em  
463 neonatologia e que lhes deixava muito tranquilos assim como o posicionamento sempre seguro e firme da querida Stela Souza  
464 e saber que, além disso, não tinha dúvida nenhuma que tomariam uma decisão segura, embasada, firme, respaldada também  
465 por Raul Molina, que também é membro CIB, a participação brilhante de Miralba Freire, o querido Antônio Bandeira, assim,  
466 estava muito tranquilo hoje e o seu primeiro posicionamento é que seguissem a CIB, eles tinham um respaldo, que é a  
467 resolução CIB - Bahia e tinha certeza que a resolução que sairá hoje tranquilizará a situação, lhes permitindo continuar com a  
468 vacinação, porque não tem o menor cabimento suspenderem a vacinação agora, por qualquer motivo alegado pelo Ministério  
469 da Saúde, Ministro Marcelo Queiroga foi muito infeliz e certamente manchou sua passagem à frente do Ministério da Saúde

470 com o episódio de ontem e tinha certeza que findariam com a decisão mais certa a ser adotada pelo estado e estava pronto e  
471 respaldado pela CIB-Ba para vacinar os seus adolescentes de 12 a 17 anos e agradeceu. **Rívia Barros** cumprimentou a todos,  
472 relatando que nunca houve um fato dessa magnitude negativa na saúde pública, um ministro fazer um apelo ao vivo e a cores  
473 para os pais não levarem seus filhos à vacinação, é algo inédito e deixando claro que a equipe técnica da SESAB e  
474 especificamente a de imunização, têm a tranquilidade técnica da segurança nessa tomada de decisão de que todos são  
475 favoráveis ao retorno e à continuidade da vacinação de adolescentes de 12 a 17 anos com ou sem comorbidades, não  
476 existindo nenhuma diferença para isso, essa diferença foi feita no início no PNO e deixava claro que era pela falta de vacina e  
477 não pela qualidade técnica ou porque um grupo pode e outro não pode se vacinar, então ali era um momento em que não  
478 tinham vacinas, mas aqui não está se discutindo isso, logo, era, pela continuidade, tendo vacinas, vacinariam, descendo as  
479 idades como sempre foi feito. E agradeceu. **Raquel Ferraz, Secretária Municipal de Saúde de Abaré e Coordenado da CIR**  
480 **de Paulo Afonso**, cumprimentou a todos, parabenizando todos os técnicos, Teresa Paim, pela brilhante iniciativa de divulgar o  
481 vídeo que ela tão rapidamente fez ontem e transmitiu nas redes sociais, a mensagem que ela passou ontem depois do grande  
482 tumulto gerado pelo Ministro ajudou muito a quem estava na ponta, que é fronteira com outro estado, porque as pessoas  
483 entraram em pânico no seu município as pessoas não procuraram mais as unidades de saúde até para qualquer outra vacina,  
484 os técnicos se sentiram prejudicados por estarem causando mal a uma pessoa e não entendiam o que estava acontecendo, se  
485 tinham aprendido que a vacina é para salvar vidas e para prevenir doenças e de repente o Ministro dizer em uma rede social  
486 para o pai e para mãe não ir vacinar a criança, então, além da vacinação de adolescentes de 12 a 17 anos, as outras pessoas  
487 também não procuraram, ficou um vazio nas unidades à procura da segunda dose, e essa decisão da CIB de fazer a nota que  
488 lhes daria respaldo para darem continuidade à vacinação em seus municípios é uma decisão muito importante para  
489 conseguirem reverter e como gestores se sentiam muito confiantes por todo o embasamento dessa equipe e por todas as  
490 explanações que foram feitas hoje, se sentimos muito seguros em dar continuidade à vacinação e que estas palavras ficassem  
491 gravadas. **Stela Souza** agradeceu a Raquel falou que tinham a proposta número um, de que seria em ordem decrescente a  
492 vacina de reforço chegar até 60 anos, ninguém tinha feito comentário, mas lhe parecia que ninguém é contra, porque não  
493 houve nenhum comentário e estava colocando em votação, pois parece que está em consenso e na história da CIB nunca  
494 tinha visto uma pauta tão consensuada como esta, com o sentimento igual de todos, com desabafos e proposições para ações,  
495 pois precisavam desmistificar isso, não sabiam como ou quanto tempo levaria para desfazer, são prejuízos e os especialistas  
496 podem reforçar ou não o que estava colocando, Raquel traz uma colocação importante, de não ser somente a vacina covid,  
497 nem a dos adolescentes, está sendo colocado em cheque a vacinação, a imunização, para qualquer tipo de imunizante e  
498 doença, isso é muito grave e preocupante, Vânia Rebouças, Coordenadora estadual de imunização, que vive, respira, transpira  
499 imunização, sabe o quanto está preocupando a eles, gestores, aos técnicos, todos preocupados, não adiantava fazer discurso  
500 ou falar se está errado ou certo, porque queriam a proteção da população. Dirigindo-se à Diretora da Divep, Márcia São Pedro,  
501 disse que ela sabe que é apenas isso que queriam, não estavam aqui para fazer política, se está certo ou errado, não é seu  
502 problema, podia até cair um dia, alguém tinha comentado sobre a CIB ser torre de Babel, mas achava que tinham esquecido  
503 onde está de fato a torre de Babel, porque ontem, quando chegava nota a cada minuto, antes de ontem, há pouco mais das  
504 vinte e duas horas tinha recebido a primeira nota da CER/Covid do Ministério, em seguida sai uma nota no site da ANVISA  
505 informando às 21:37h não tinha recomendação nenhuma atualizada, como trazido por Miralba Freire, estavam falando de coisa  
506 séria, de vidas, de um momento de pandemia onde tudo já é tão difícil, então, colocando o primeiro ponto, parecia que não há  
507 dissenso. O segundo ponto refere-se ao retorno imediato da vacina de 12 a 17 anos com e sem comorbidades, parecendo que  
508 também é consenso e perguntou se alguém tem algo contra. O terceiro ponto refere-se à comunicação mais efetiva, não sendo  
509 apenas a resolução CIB nem apenas uma nota técnica, como foi muito bem colocado por Raul Molina, pedirem inclusive a  
510 comunicação da SESAB com a do COSEMS para fazerem alguns vídeos com alguns movimentos inclusive nas regiões de  
511 saúde, como Raul Molina colocou, publicarem em *blogs*, fazerem um trabalho de recuperação da credibilidade de algo tão  
512 importante para todos, que é a imunização, assim, precisavam fazer isso em todas as regiões, não apenas nos canais  
513 televisivos, fazer nos *blogs*, nas FM e fazer nota técnica, colocando por escrito no jornal e em todos os lugares. Quem fosse a  
514 reunião de associação comunitária, reunião de conselho municipal de saúde, algumas pequenas festas que já estão  
515 acontecendo, que falasse e não se calasse, levando a certeza e a garantia de que todos sabem que sempre teve o efeito  
516 adverso em qualquer imunizante independentemente do imunizante, não sendo somente com a vacina contra Covid, sempre  
517 teve efeito adverso e para isso se faz de forma acompanhada e fiscalizada. Outra coisa, não eram somos irresponsáveis, como  
518 foi dito que se deu todas as vacinas não autorizadas e claro que a mãe e o pai estão perguntando se seu filho recebeu Pfizer  
519 mesmo ou Coronavac, pela segunda vez falavam da maior e melhor equipe mundial de imunização que é a do Brasil já tinham  
520 sido taxados na imprensa, via informações do Ministério da Saúde, que suas equipes não saem aplicar a dose de vacina, ela  
521 tinha para a imprensa defender, e agora novamente sua equipe é incompetente, está aplicando sem ler e sem observar nada,  
522 não é verdade, nós continuaríamos tendo a melhor equipe de imunização do mundo e não adiantava ninguém dizer o contrário e  
523 continuaríamos defendendo suas equipes. E finalizando, disse que estão **aprovados os três pontos, sendo consenso para**  
524 **todos.** **Miralba Freire** registrou que não deve estar fora da perspectiva futura, provavelmente em outros CIB, a ampliação da  
525 terceira dose para os grupos mais jovens, profissionais de saúde, pessoas de alto risco de complicações, porque, seguindo o  
526 que estava vendo no plano internacional isso vem sendo colocado então ainda que não seja a pauta de hoje porque tem que  
527 se estruturar dentro da realidade de cada estado mais queria manter esse ponto para reflexões futuras de vocês obrigado.  
528 **Raul Molina** falou com Miralba Freire que para profissionais de saúde acima de 60 anos eles já tinham aprovado antes dessa  
529 demanda, na CIB passada e lhe agradece pessoalmente pela sua intervenção. **Antônio Bandeira** salientou a mesma situação  
530 que Miralba Freire colocou que os profissionais de saúde e entendia até que agora tinha sido já colocado 60 anos em diante, já  
531 foram vacinados, mas achava que no momento que tinham conseguido dar conta disso, tinham que decrescer, porque os  
532 profissionais estão também nessa linha de frente, apesar de ter crescido o número de casos da Covid, mas que, sem dúvida, é  
533 importante eles receberem a terceira dose. **Miralba Freire** salientou que é importante relatar a experiência clínica de casos em  
534 vacinados, então seria interessante terem isso em pauta o mais breve possível. E agradeceu. **Stela Souza** falou que antes de  
535 Raul Molina sair, lembrar aqui um ponto que ficou em aberto para e não tinham trazido hoje, que Miralba Freire e Antônio  
536 Bandeira também lembraram que a CoronaVac para 12 a 17 anos ainda está em análise e em discussão, poderiam cobrar



537 para que isso fosse agilizado a CIB pois tinham poder para isso. **Miralba Freire** comentou que teria na ANVISA o caso para  
538 poder criar outra situação no país e no momento estavam impedidos, mas tem esses dados internacionais, que ainda são  
539 poucos, mas que estão aparecendo. **Antônio Bandeira** concordou que isso acaba sendo importante para acelerarem junto à  
540 Anvisa, pois tinham visto o quanto demorou para serem liberadas as vacinas no final do ano passado, foi toda aquela confusão  
541 e achava que a Anvisa funciona bem quando demandada pois as pessoas estão de olho nisso. **Raul Molina** ponderou que,  
542 diante disso, nasce um terceiro ponto, tinham que fazer uma resolução CIB solicitando mais brevidade à ANVISA quanto à  
543 CoronaVac para adolescentes com a Bahia saindo também na frente. **Stela Souza** explicou que o que ela tinha proposto é a  
544 CIB fazer um documento cobrando e solicitando aos especialistas para lhes ajudarem no conteúdo da cobrança, para que eles  
545 agilisassem e já existem vários estudos e a autorização de outros países. **Izabel Marcílio** comentou que é algo mais ou menos  
546 na linha do que a Sociedade Brasileira de Imunologia publicou, porque o documento da SBI pede essa celeridade e aprovação,  
547 então qualquer resolução nesse sentido ajudaria a pressionar. **Vânia Rebouças** registrou que estavam nos desafios, querendo  
548 avançar na vacinação e não podiam retroceder, além dos adolescentes, precisavam avançar também em breve na vacinação  
549 das crianças e é exatamente nesse ponto que precisavam buscar esse avanço, estavam mobilizados para isso. **Stela Souza**  
550 falou para ser acrescentado no documento da CoronaVac de 12 a 17 anos e a cobrança para as crianças acima de 2 anos.  
551 **Vânia Rebouças** disse que como um avanço que já vem sendo registrado em outros países, achava que precisavam se  
552 respaldar nisso. **Raul Molina** comentou que para a faixa etária de 2 a 5 anos poderiam ter um pouco de paciência, Miralba  
553 Freire e Antônio Bandeira podem lhes ajudar, pois nesse momento cobrariam o que já tem aprovado em outros locais para 12 a  
554 17 anos. **Miralba Freire** disse que tem apenas o estudo da China, que cita também crianças menores, não somente de 12 a 17  
555 anos, agora as de 12 a 17 anos é de imediato, e os outros tinham informações extraoficiais de que teriam sido negados,  
556 porque ainda tem poucos dados, mas não sabia como está isso, porque não é nada oficial e não foi publicado oficialmente.  
557 **Raul Molina** frisou que, uma vez que ainda não existe estudo dando maior credibilidade para se vacinar a faixa de idade de 2 a  
558 5 anos, os até antes de 12 anos, achava que seria mais coerente deixarem esse para um segundo momento. **Vânia**  
559 **Rebouças**, para finalizar, anunciava já a campanha nacional da multivacinação, tinham recebido o informe ontem e logo após  
560 repassado para os e-mails das regionais, pedindo para repassarem amplamente e no mês de outubro estariam em uma  
561 mobilização nacional para a atualização da caderneta da criança e do adolescente e logo mais, no mesmo dia em que foi  
562 anunciada a multivacinação pelo Programa Nacional de Imunização para acontecer no mês de outubro, tinham tido esse  
563 retrocesso que reverteriam e muitas pessoas lhe perguntando colocando que no início ela tinha referido que faria uma  
564 consideração, mas deixado a discussão para primeiro lugar e achava que na discussão já tinha ficado alinhado que  
565 avançariam enquanto tivessem doses, porque a sua preocupação é se tivesse essa retaliação e não recebessem mais doses.  
566 Então continuariam enviando doses para os adolescentes e enviando doses para as doses adicionais e de reforço, à medida  
567 em que as remessas de vacina fossem chegando, e em chegando, fariam imediatamente essa distribuição. Comentou que  
568 todos tinham observado, nas duas últimas pautas, que foi destinado em torno de 50% para cada um desses grupos, então  
569 avançariam enquanto tivessem doses disponíveis. E agradeceu. **Stela Souza** agradeceu a Vânia Rebouças e passaria para  
570 Rivia Barros, que ainda tem uma fala e lembrou que alguns colegas estão questionando sobre a CIB presencial, já estavam  
571 consultando a UPB para ver se já libera o auditório para eles e claro que haverá um número reduzido, teriam que fazer um  
572 controle, mas tentariam ver – dirigindo-se a Cássio Garcia - se na próxima CIB já teriam uma reunião na UPB, dependeria da  
573 liberação, pois para este tipo de reunião naquele espaço não sabia quantas pessoas cabem, tinham que fazer um estudo, mas  
574 o COSEMS já está em conversa com a UPB. **Rivia Barros** comentou que estava trazendo um ponto que talvez tivesse que  
575 retornar à CIB, mas gostaria que Miralba Freire e Antônio Bandeira estudassem um pouco até para já constar nesse  
576 documento a questão dos passaportes, e o problema do passaporte é por achar que é algo que já está chegando até eles,  
577 tratando-se de quem tomou vacinas em outros países e que não estão autorizadas no Brasil, a exemplo da Sputnik V, da  
578 Moderna e parece que o Ministério da Saúde fará alguma coisa a respeito, Vânia Rebouças tinha lhe falado sobre uma nota  
579 para que saiu, ainda para primeiro de outubro, mas precisavam já estar atentos para resolverem qual caminho tomar, achando  
580 que tinham que aceitar todos os imunizantes que estão aprovados pela Organização Mundial de Saúde, porque alguma  
581 agência de algum país tinha autorizado e se a pessoa não quis fazer no país que se encontrava porque era com determinada  
582 vacina, e estava precisando viajar para ao Brasil, podendo ser para nosso estado, perguntava porque barrariam essa pessoa.  
583 Desse modo, achava que é algo que precisavam já começar a ver os estudos e a posição da OMS e entre todos aqui, que  
584 participam de CONASS e CONASEMS, já comecem a se esforçar para não deixar que se tomasse aqui medidas que fossem  
585 difíceis de serem cumpridas pelo Secretário de Saúde, pelas Vigilâncias e por todo o país, então precisava deixar registrado,  
586 porque já estava recebendo solicitação sobre como fariam por terem tomado vacina em outro país. **Stela Souza** reforçou que  
587 precisavam de orientação e **Antônio Bandeira** disse que isso é importantíssimo, porque no país não tem todas as vacinas que  
588 estão sendo empregadas hoje em todo o mundo, mas é fundamental fazerem essa adaptabilidade, ou seja, para a Moderna,  
589 que tem a plataforma semelhante à da Pfizer, que a vacina cobrisse as doses que tiverem sido feitas pela Moderna, se ela vier  
590 para o Brasil, ela tem que entrar, pois a OMS aprovou e ela tem que ser colocada servindo esses casos, a mesma coisa para a  
591 Sputnik, porque se não, entrariam em uma espécie de espiral burocrática interminável, pois não poderia ser revacinado,  
592 criando-se uma logística de fazer a dosagem de imunoglobulina neutralizante, que é outra coisa que pode gerar um  
593 pandemônio no Lacom e não tem sentido, tinham que ser racionais, é vacina aprovada, o indivíduo completou o esquema  
594 vacinal, ele demonstra isso e pronto. **Stela Souza** agradeceu a todos, comentando que teriam mais alguns pontos para serem  
595 discutidos e acumulariam, a princípio tem uma CIB no dia 23 e, se antes se fizesse necessário, fariam outra reunião  
596 extraordinária. Agradeceu aos especialistas que estiveram na reunião e a Teresa Paim lhe falando para que combinassem  
597 sobre as entrevistas que já tem programada vamos adiantar mais também pedimos a ajuda década um membro desta CIB e  
598 cada um secretário e os que estão lhes assistindo que também fizessem a divulgação, colocando a importância da vacinação,  
599 não somente contra a Covid, mas todos os outros imunizantes, e que Raquel tinha citado algo que muito lhes preocupava e  
600 dirigindo-se a Márcia São Pedro disse que se isso acontecesse eles teriam outros grandes problemas e agradeceu pela  
601 contribuição. **Nanci Salles** registrou que em tese as perguntas dos secretários já foram respondidas por ela, Teresa Paim e  
602 Vânia Rebouças aqui na reunião e que já tinha lhe encaminhado bem como para Cássio Garcia e Rivia Barros e se tivesse  
603 faltado responder alguma pergunta, depois essas pessoas se pronunciarão. Em seguida **Stela Souza** e **Cássio Garcia**

604 agradeceram a presença de todos, declarando **encerrada a sessão** e deixando em aberto a data para a próxima reunião. Não  
605 havendo mais o que tratar, após registro da Ata feito pelo núcleo administrativo da Secretaria Executiva da CIB (Rosiane Silva),  
606 e sua revisão pelo núcleo técnico (Fátima Valverde), eu, Nanci Nunes Sampaio Salles, Secretária Executiva da CIB, lavro a  
607 presente Ata, que será assinada pelos Senhores Membros, após lida e aprovada. Salvador, 17 de setembro de 2021.

608 **Membros Titulares:**

609 Teresa Cristina Paim X. Carvalho \_\_\_\_\_

610 Stela dos Santos Souza \_\_\_\_\_

611 Cássio André Garcia \_\_\_\_\_

612 Rivia Mary de Barros \_\_\_\_\_

613 Raquel Ferraz da Costa \_\_\_\_\_

614 **Membros Suplentes:**

615 Raul Moreira Molina Barrios \_\_\_\_\_

616 Ernesto da Costa Lima Júnior \_\_\_\_\_

617 Marcelo de Jesus Cerqueira \_\_\_\_\_

618

619

620

621

622

623

624